

INDICADOR DE COMÉRCIO EXTERIOR (Icomex)

Indicador mensal de julho de 2025



O desafio agora é como lidar com os custos do tarifaço

Sumário Executivo

1. A seção sobre o tarifaço Trump em relação às exportações brasileiras mostra que o percentual de produtos que dependem na ordem de 30% ou mais do mercado dos Estados Unidos é 13,3%. No entanto, como mostra a seleção dos 30 principais produtos exportados, alguns registram percentuais ao redor de 80%. Ressaltam-se algumas observações iniciais sobre as medidas de alívio do governo.
2. A Organização Mundial de Comércio reviu a sua estimativa para o crescimento do comércio mundial em volume de 0,2% em abril para 0,9%, no início de agosto. Um dos fatores para explicar essa revisão foi o aumento do volume das importações dos Estados Unidos, em 11%, dada a corrida para evitar os efeitos do tarifaço que começou a vigorar no início de agosto.
3. O mês de julho registrou o maior aumento em volume das exportações na comparação interanual mensal entre 2024 e 2025, 6,9%, superando até a variação das importações que foi de 6,5%. No entanto, como os preços das exportações recuaram em 1,9% e o das importações aumentaram pelo mesmo percentual, a variação no valor importado foi maior do que a das exportações.
4. Na comparação interanual do acumulado, a variação em volume foi liderada pela transformação (+5,7%), seguida da extrativa (+1,2%) e com o recuo da agropecuária em 3,0%.
5. Na comparação do acumulado do ano, a maior variação das importações está associada aos bens de capital (+23,1%), seguida de semiduráveis (+17,4%), bens intermediários (+8,3%), bens não duráveis (+3,3%) e duráveis (+0,4%). O aumento das importações de bens de capital foi explicado pela transformação.
6. Exceto na Argentina, foi registrada piora em todos os saldos comerciais com os principais parceiros. Com a China, o superávit passou de US\$ 27 bilhões para US\$ 16 bilhões, entre o acumulado do ano de 2024 e 2025. Nos Estados Unidos o déficit aumentou de US\$ 283 milhões para US\$ 2,3 bilhões. Na União Europeia o superávit de um bilhão passou para um déficit de US\$ 698 milhões. Com a Argentina foi registrado um superávit de 3,5 bilhões.
7. As projeções para o superávit da balança comercial em 2025 devem ficar ao redor de US\$ 62 bilhões, caso não surjam novas surpresas.



O Tarifaço de Trump continua

O tarifaço de Trump foi iniciado para 94 países no início de agosto e a China ganhou mais 90 dias para continuarem as negociações. Para o Brasil, os canais para iniciar negociações continuam difíceis e o governo lançou um programa voltado em especial para as pequenas e médias empresas. Serão concedidas linhas de crédito de R\$ 30 bilhões, aporte para os fundos garantidores de exportações de R\$ 4,5 bilhões, diferimento de tributos federais (Reintegra de R\$ 5 bilhões, prorrogação de prazos do regime de drawback e compras governamentais). Além disso, o governo continuará empenhado em abrir negociações, procurar mercados, fechar novos acordos comerciais e manter o seu compromisso com o multilateralismo.

Selecionamos os 30 principais produtos exportados para os Estados Unidos que explicaram 65,3% da pauta bilateral de janeiro a julho de 2025. Na pauta total das exportações brasileiras, os 30 produtos explicam 7,8% do total das exportações do Brasil. Desses produtos, 18 não tem isenções e, desses, 14 apresentam percentuais que variam de 29,7% a 96,1%, como parcela das vendas para os Estados Unidos nas suas vendas externas totais. Os produtos siderúrgicos já eram esperados, mas itens de máquinas e equipamentos não elétricos chegam a percentuais de 60%.

Se considerarmos o total da pauta dos produtos não isentos, o percentual com dependência de 30% ou mais do mercado dos Estados Unidos representam 13,3% dessa pauta. Esse não é o único critério para avaliar a vulnerabilidade, pois o grau de dificuldade para diversificar mercados varia entre os setores e produtos.

O auxílio como instrumento temporário é bem-vindo. No entanto, é preciso avaliar caso a caso para que os recursos sejam direcionados para aqueles que estarão mais expostos aos efeitos negativos do tarifaço.

A realização de acordos que promovam a abertura de mercados entre os países para isolarem o ímpeto do tarifaço de Trump seria uma diretriz interessante, mas, ao que parece, a estratégia de Trump de privilegiar acordos bilaterais, divide e dificulta a cooperação de negociações de abertura multilaterais.

Na agenda bilateral Brasil-Estados Unidos, questões políticas são inegociáveis. No entanto, pensar diretrizes de aberturas e concessões comerciais que possam atender os interesses da agenda de aumento da produtividade não deve ser descartada. Para isso, é necessário antes que se construa internamente a identificação dos interesses nacionais levando em conta essa perspectiva.



Anexo 1: Principais 30 exportações do Brasil para os EUA e o valor exportado do produto para o mundo: janeiro-julho 2025

SH6	DESCR_SH6	Isento	Part% do produto nas exp.totais para os EUA	Part% do produto EUA nas exp.totais do produto
270900	Oleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	Isento	12,16	11,20
720712	Outros produtos semimanufaturados, de ferro ou aços, não ligados	Não	7,21	81,08
90111	Café não torrado, não descafeinado	Não	5,47	15,76
720110	Ferro fundido bruto não ligado, contendo, em peso <= 0,5% de fósforo	Isento	3,80	88,67
20230	Carnes de bovino, desossadas, congeladas	Não	3,35	11,37
470329	Pasta química de madeira de não conífera, à soda ou sulfato	Isento	3,29	14,32
271019	Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e preparações, exceto	Isento	2,95	11,78
880230	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 2.000 kg e <= 15.000 kg, vazios	Isento	2,76	90,96
880240	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	Isento	2,37	46,62
722490	Produtos semimanufaturados, de outras ligas de aços	Não	2,01	96,13
200912	Sucos de laranja não congelados, não fermentados, com valor Brix <= 20	Isento	1,90	68,57
281820	Óxidos de alumínio, exceto corindo artificial	Isento	1,45	14,99
680299	Outras pedras de cantaria trabalhadas de outro modo e suas obras	Isento	1,43	81,88
850423	Transformadores de dielétrico líquido, de potência > 10.000 kVA	Não	1,37	88,00
150210	Sebo de bovinos, ovinos ou caprinos	Não	1,30	97,34
160250	Preparações alimentícias e conservas, de bovinos	Não	1,21	64,95
271012	Óleos leves e preparações	Isento	1,12	81,95
842951	Carregadoras e pás carregadoras, de carregamento frontal, autopropulsores	Não	1,09	60,35
842911	Bulldozers e angledozers, de lagartas, autopropulsores	Não	1,05	60,01
260112	Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados	Isento	0,99	15,08
440910	Madeira de coníferas, perfilada	Não	0,80	98,03
200919	Outros sucos de laranjas, não fermentados	Não	0,78	29,71
441829	Outras portas e seus caixilhos e soleiras, não classificados nos códigos ante	Não	0,74	88,77
441239	Outras madeiras compensadas constituídas por folhas de madeira,	Não	0,73	35,40
840999	Outras partes para motores diesel ou semidiesel	Não	0,72	30,73
440711	Madeira serrada ou fendida longitudinalmente,	Não	0,70	40,53
880730	Outras partes de aviões, helicópteros ou aviões não tripulados das posições	Isento	0,67	51,50
240120	Fumo não manufaturado, total ou parcialmente destalado	Não	0,64	9,83
842920	Niveladores	Não	0,61	47,06
210111	Extratos, essências e concentrados de café	Não	0,60	21,40

Elaboração: FGV IBRE

Fonte: SISCOMEX /Secretaria de Comércio Exterior /MDIC

<https://www.whitehouse.gov/presidential-actions/2025/07/addressing-threats-to-the-us/>

A Balança Comercial de julho

A Organização Mundial de Comércio reviu a sua estimativa para o crescimento do comércio mundial em volume de 0,2% em abril para 0,9%, no início de agosto. Um dos fatores para explicar essa revisão foi o aumento do volume das importações dos Estados Unidos, em 11%, dada a corrida para evitar os efeitos do tarifaço que começou a vigorar no início de agosto. Em adição, a percepção que as tensões entre Estados Unidos e a China amainaram com as negociações contribuiria para esse resultado.

No Brasil, as estimativas para a balança comercial são consensuais em termos de redução do superávit comercial em 2025 liderada pelo aumento das importações e um baixo dinamismo das exportações. As projeções variam entre US\$ 50 bilhões e números ao redor de US\$ 65 bilhões. Na divulgação do Relatório Focus de 8 de agosto, a projeção era de US\$ 65 bilhões. Consideramos que o cenário ainda está muito incerto para o Brasil, mas não levando em conta possíveis novas sanções comerciais de Trump, algo em torno de US\$ 63 bilhões.



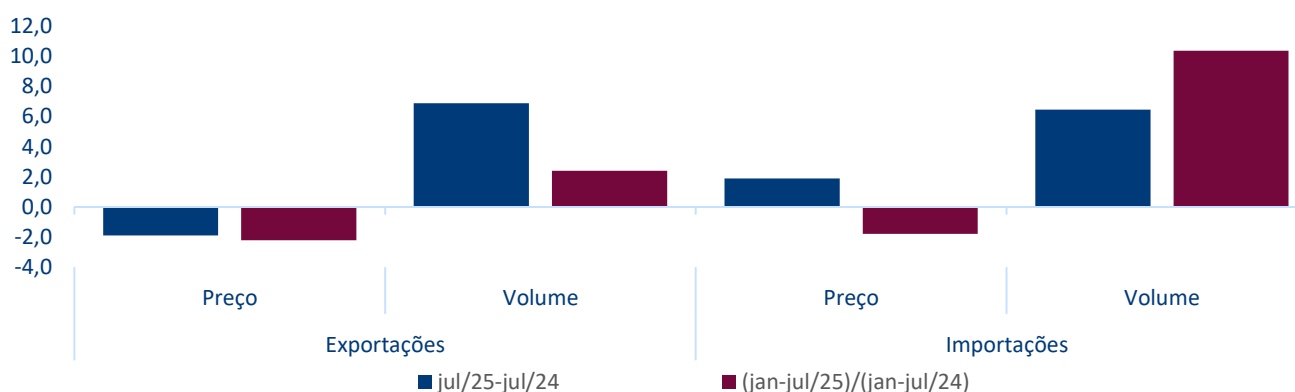
Em julho, a balança comercial de julho registrou um superávit de US\$ 7,1 bilhões, inferior ao de igual período de 2024, US\$ 7,6 bilhões. No acumulado do ano até julho, o superávit foi de US\$ 37 bilhões e no mesmo período de 2024, o saldo foi de US\$ 49,1 bilhões. A corrente de comércio aumentou seja na comparação mensal, um acréscimo de US\$ 3,4 bilhões, seja no acumulado até julho, de US\$ 12,5 bilhões.

A piora no saldo acumulado é explicada pelo maior dinamismo das importações em relação às exportações. Na comparação mensal, a variação no valor das importações foi de +8,4% e das exportações de +4,8%. Na comparação entre os acumulados do ano até julho foi de aumento de 8,3% das importações e de 0,1% das exportações.

O mês de julho registrou o maior aumento em volume das exportações na comparação interanual mensal entre 2024 e 2025, 6,9%, superando até a variação das importações que foi de 6,5%. No entanto, como os preços das exportações recuaram em 1,9% e o das importações aumentaram pelo mesmo percentual, a variação no valor importado foi maior do que a das exportações.

Na comparação entre o acumulado do ano até julho de 2024 e 2025, a variação do volume importado, +10,3%, foi superior à das exportações, +2,4%, e os preços de ambos os fluxos declinaram: 2,2% para as exportações e 1,8% para as importações (Ver **Gráfico 1**).

Gráfico 1: Variação (%) nos índices de preços e volume das exportações e importações

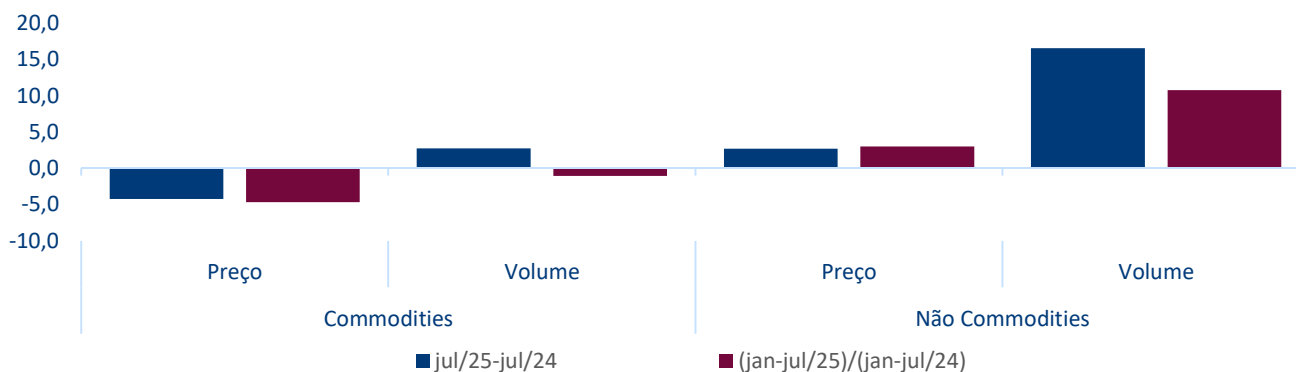


Elaboração: FGV IBRE. Base ICOMEX
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC

A comparação entre o desempenho das exportações, em volume, de commodities e não commodities tem se mantido inalterado ao longo do ano. Esse último grupo registrou aumento de 16,5%, na comparação mensal, e de 10,7% entre os acumulados do ano até julho. As commodities, que explicaram 67% das exportações no acumulado do ano até julho, recuaram 1,1% na comparação com igual período de 2024 e cresceram 2,7% na comparação mensal. Em adição, enquanto os preços das commodities recuaram, o das importações aumentou. Com esses resultados das exportações de commodities, o desempenho total das exportações piorou em relação aos dados de 2024 (**Gráfico 2**).



Gráfico 2: Variação (%) nos índices de exportações: commodities e não commodities

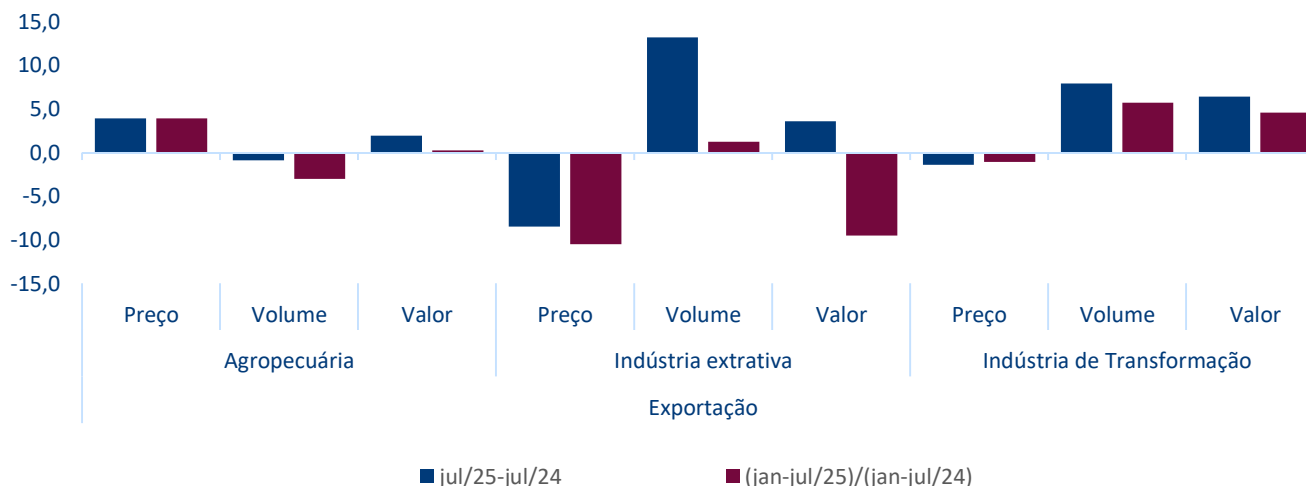


Elaboração: FGV IBRE. Base ICOMEX
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC

A análise por nível de atividade mostra que a participação da agropecuária no acumulado do ano até julho se manteve igual em 2024 e 2025, 22%. A extrativa perdeu participação de 25% para 23% e a transformação ganhou os dois pontos percentuais de perda da extrativa passando para 55%, em 2025. Na comparação interanual do acumulado, a variação em volume foi liderada pela transformação (+5,7%), seguida da extrativa (+1,2%) e com o recuo da agropecuária em 3,0%. Observa-se que em 2024, nesse mesmo período, as vendas externas da transformação eram divididas igualmente entre commodities e não commodities. Em 2025, a participação das não commodities passou para 54%. Em termos de variação do volume, as commodities recuaram em 0,1% e as não commodities em 11,2%. O desempenho da transformação foi liderado pelas exportações de não commodities do setor.

Na comparação entre os meses de julho, o destaque foi o aumento em volume da indústria extrativa em 13,2%, seguido da transformação (+7,9%) e recuo na agropecuária (0,9%). Os preços sobem para a agropecuária (3,9%) nas duas bases de comparação, recuam menos de 2% para a transformação e caem para a extrativa em 10,5% (acumulado) e 8,5% no mensal. A queda nos preços totais das commodities foi puxada, portanto, pela indústria extrativa (**Gráfico 3**).

Gráfico 3: Variação (%) dos índices e valores de exportação por tipo de atividade

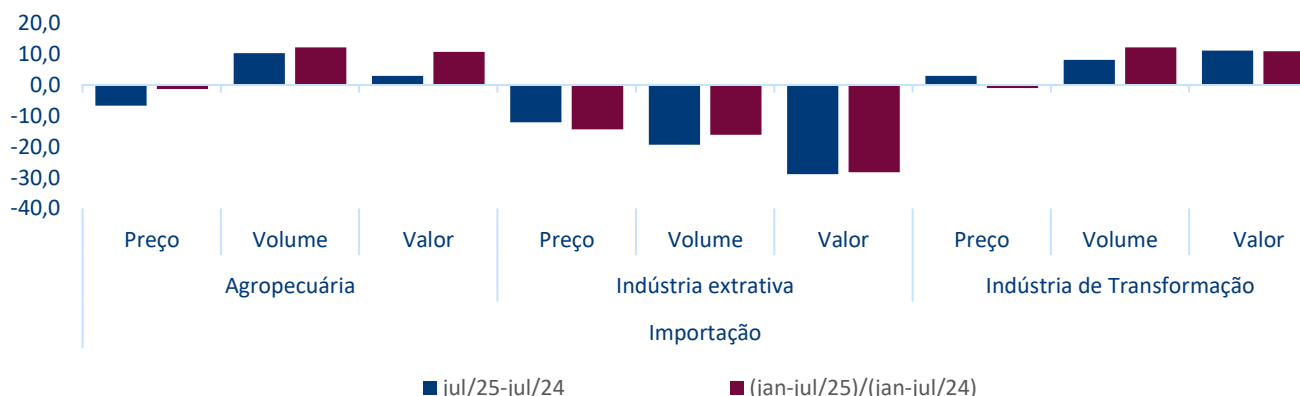


Elaboração: FGV IBRE. Base ICOMEX
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC



Exceto a indústria extrativa, todos os outros setores continuam a registrar variações positivas no volume importado (**Gráfico 4**). Em julho, a liderança foi da agropecuária (+10,3%), seguida da transformação (+8,1%). No acumulado até julho as variações foram: agropecuária (+12,1%); transformação (+12,2%); e extrativa queda de 16,1%. Em todos os setores, os preços caem na comparação do acumulado do ano e, a maior queda foi na extrativa, 14,3%.

Gráfico 4: Variação (%) dos índices e valores de importação por tipo de atividade

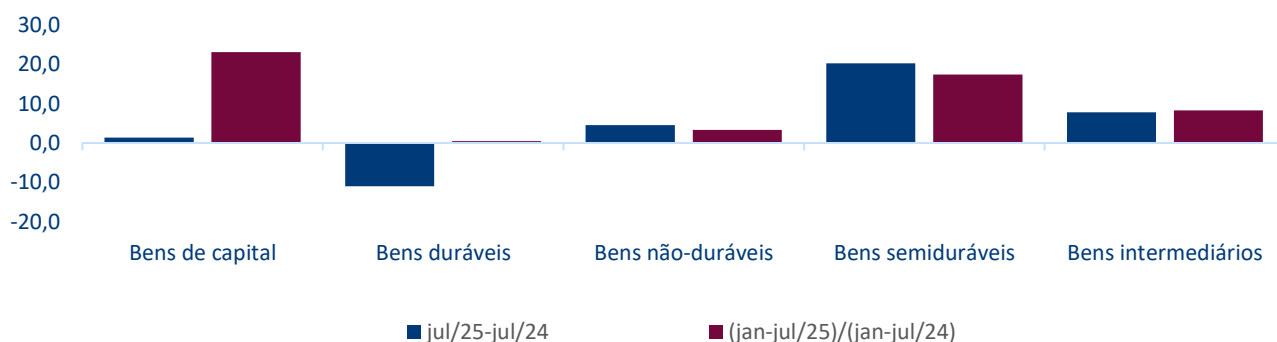


Elaboração: FGV IBRE. Base ICOMEX
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC

O **Gráfico 5** mostra a variação em volume por categoria de uso. Na comparação do acumulado do ano, a maior variação está associada aos bens de capital (+23,1%), seguida de semiduráveis (+17,4%), bens intermediários (+8,3%), bens não duráveis (+3,3%) e duráveis (+0,4%). Observa-se a desaceleração das importações de bens duráveis associada às importações de automóveis, que registraram na comparação mensal entre 2024 e 2025 variações positivas de 11,3% e 42,3%, em abril e maio, e depois variações negativas de -14,4% e -11,1%, em junho e julho.

O aumento das importações de bens de capital foi explicado pela transformação, pois as compras de bens de capital da agropecuária recuaram em 3,9%. No caso das importações de bens intermediários, a variação para a transformação (+8,5%) foi superior à da agropecuária (+5,9%).

Gráfico 5: Variação (%) no volume importado por categoria de uso



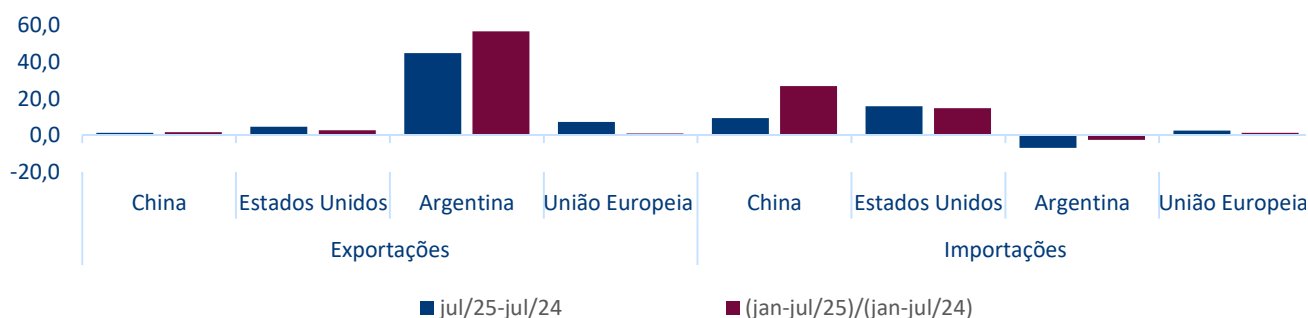
Elaboração: FGV IBRE. Base ICOMEX
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC



O **Gráfico 6** mostra a variação do volume exportado e importado pelos principais mercados. Em termos de volume exportado, a liderança é da Argentina seja na comparação mensal (+44,8%) ou no acumulado do ano (+56,7%). Para a China as exportações aumentaram em 1,3%, para os Estados Unidos em 4,6 % e para a União Europeia, 7,3%, entre os meses de julho de 2024 e 2025. Nas importações, a liderança no mês de julho foi dos Estados Unidos (+15,9%), seguida da China (+9,4%), União Europeia (+2,5%) e recuo na Argentina. No acumulado do ano, a liderança foi da China (+26,7%), seguida dos Estados Unidos (+14,7%), União Europeia (+1,4%) e recuo da Argentina (**Gráfico 6**).

Os dois principais produtos importados dos Estados Unidos com participações acima de 10% foram os mesmos no acumulado até julho e no mês de julho. O primeiro foram os motores e máquinas não elétricas, participação de 15,7% e aumento de 29,6% e óleos combustíveis, participação de 15,4% e aumento de 62,6%. No acumulado até julho, os motores aumentaram em 26,7% e os óleos, em 42,5%.

Gráfico 6: Variação (%) nos índices de volume das exportações e importações por principais mercados

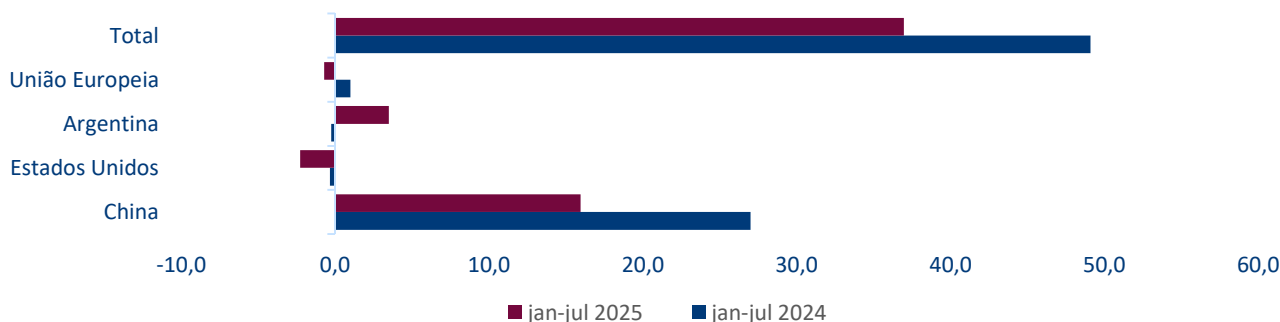


Elaboração: FGV IBRE. Base ICOMEX

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC

Exceto na Argentina, foi registrada piora em todos os saldos comerciais com os principais parceiros. Com a China, o superávit passou de US\$ 27 bilhões para US\$ 16,0 bilhões, entre o acumulado do ano de 2024 e 2025. Nos Estados Unidos o déficit aumentou de US\$ 283 milhões para US\$ 2,3 bilhões. Na União Europeia o superávit de um bilhão passou para um déficit de US\$ 698 milhões. Com a Argentina foi registrado um superávit de 3,5 bilhões (**Gráfico 7**).

Gráfico 7: Saldos Comerciais em US\$ bilhões



Elaboração: FGV IBRE. Base ICOMEX

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior/MDIC



Coleta de dados para a edição de agosto de 2025 ocorreu entre os dias 01 e 13.

A próxima divulgação do ICOMEX ocorrerá em 12 de setembro de 2025.



ANEXO

Índices de Quantum*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Total	0,7	2,4	1,4	5,7	6,9	1,4	1,7	4,7
Bens de capital	12,8	13,6	7,8	30,7	28,9	2,7	17,3	22,6
Bens duráveis	39,7	46,6	59,0	76,1	46,3	37,3	54,5	59,3
Bens não-duráveis	2,3	-2,0	-6,4	5,4	1,7	-5,0	-0,7	0,3
Bens semiduráveis	2,2	4,4	8,9	6,1	-10,4	8,2	6,0	1,0
Bens intermediários	-1,4	1,6	1,2	2,7	5,8	1,8	0,0	3,2
Importações								
Total	13,8	10,3	8,1	4,6	6,5	17,4	5,5	6,3
Bens de capital	27,1	23,1	7,0	6,7	1,4	48,6	8,1	4,9
Bens duráveis	3,3	0,4	42,3	-14,4	-11,1	-5,0	5,1	1,0
Bens não-duráveis	7,1	3,3	-1,3	9,2	4,5	2,8	3,2	3,9
Bens semiduráveis	24,7	17,4	24,5	15,6	20,3	18,8	14,7	20,0
Bens intermediários	12,1	8,3	6,0	6,0	7,8	12,6	4,6	6,6

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Preços *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Total	-2,6	-2,2	-2,1	-4,5	-1,9	-2,4	-2,1	-2,9
Bens de capital	-1,5	-0,9	-2,1	-7,4	3,2	-0,4	-2,7	-2,2
Bens duráveis	1,6	-0,2	3,0	2,1	-1,1	-1,8	1,7	1,3
Bens não-duráveis	2,9	3,7	3,3	3,5	5,5	2,5	4,3	4,1
Bens semiduráveis	-2,8	-2,5	0,6	-1,5	3,3	-4,1	-2,7	0,8
Bens intermediários	-3,8	-3,5	-3,2	-6,0	-4,1	-3,4	-3,4	-4,4
Importações								
Total	-2,7	-1,8	-3,0	-0,6	1,9	-2,9	-1,8	-0,6
Bens de capital	-2,6	-0,3	0,2	3,2	8,8	-3,2	-0,2	3,9
Bens duráveis	-6,2	-8,5	-14,8	-8,1	-4,2	-6,9	-11,7	-9,0
Bens não-duráveis	5,0	4,8	7,8	3,2	2,5	3,5	6,9	4,5
Bens semiduráveis	-3,6	-3,0	-4,8	-1,6	-4,8	-2,4	-2,9	-3,8
Bens intermediários	-3,5	-1,9	-3,2	-0,8	1,3	-2,7	-2,1	-0,9
Termos de Troca	0,2	-0,4	0,9	-4,0	-3,7	0,5	-0,3	-2,3

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.



INDICADOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Indicador mensal de julho de 2025

RIO DE JANEIRO | 14 DE AGOSTO 2025

Índices de <i>Quantum</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Commodities	-2,9	-1,1	-1,3	1,5	2,7	-2,4	-1,2	1,0
Não commodities	9,2	10,7	10,2	17,2	16,5	9,2	10,0	14,6
Importações								
Commodities	1,8	3,4	4,3	1,3	16,6	4,4	-1,7	7,3
Não commodities	15,1	11,1	8,6	4,9	5,5	18,7	6,3	6,3

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Preços</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Commodities	-5,3	-4,7	-5,2	-6,9	-4,2	-4,8	-4,7	-5,4
Não commodities	3,2	3,0	2,9	0,0	2,7	3,4	2,7	1,8
Importações								
Commodities	-11,9	-10,5	-15,1	-11,0	-9,0	-7,7	-13,8	-11,7
Não commodities	-1,7	-0,9	-1,8	0,4	3,0	-2,4	-0,7	0,5

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Quantum</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Agropecuária								
Geral	-7,0	-3,0	-5,7	-12,1	-0,9	2,6	-7,3	-6,4
Indústria extrativa								
Geral	-1,7	1,2	6,6	9,8	13,2	-8,2	5,7	9,8
Indústria de transformação								
Geral	5,2	5,7	3,8	13,8	7,9	5,3	5,3	8,4
Bens de Capital	12,9	13,6	7,8	30,8	29,0	2,7	17,3	22,6
Bens de consumo duráveis	39,7	46,6	59,0	76,1	46,3	37,3	54,5	59,3
Bens de consumo não-duráveis	1,8	-2,6	-6,6	4,8	0,4	-5,3	-1,2	-0,4
Bens de consumo semiduráveis	2,2	4,4	8,9	6,1	-10,4	8,2	6,0	1,0
Bens intermediários	3,8	6,5	4,1	12,4	6,8	9,5	3,4	7,6
Commodities	0,9	-0,1	-2,6	7,5	-0,3	0,5	-0,5	1,5
Não commodities	9,4	11,2	11,2	20,4	15,8	9,2	11,4	15,7
Importações								
Agropecuária								
Geral	16,5	12,1	4,4	-0,7	10,3	22,5	3,2	4,7
Indústria extrativa								
Geral	-2,9	-16,1	-26,4	-1,0	-19,3	-12,9	-17,8	-16,7
Indústria de transformação								
Geral	14,9	12,2	10,9	4,9	8,1	19,4	7,2	7,9
Bens de capital	27,1	23,1	7,1	6,8	1,4	48,6	8,1	4,9
Bens de consumo duráveis	3,3	0,4	42,3	-14,4	-11,1	-5,0	5,1	1,0
Bens de consumo não-duráveis	7,3	3,4	-1,6	9,6	6,0	2,7	2,9	4,5
Bens de consumo semiduráveis	24,7	17,4	24,5	15,6	20,3	18,8	14,7	20,0
Bens intermediários	13,5	10,7	10,1	6,9	10,2	14,8	7,2	9,1
Commodities	9,9	17,6	28,7	0,7	27,9	15,5	15,9	18,9
Não commodities	15,3	11,9	9,8	5,3	6,9	19,6	6,7	7,3

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.



INDICADOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Indicador mensal de julho de 2025

RIO DE JANEIRO | 14 DE AGOSTO 2025

Índices de <i>Preços</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Agropecuária								
Geral	-0,5	3,9	8,3	4,2	3,9	2,0	6,0	5,4
Indústria extrativa								
Geral	-10,8	-10,5	-14,0	-15,1	-8,5	16,7	-12,0	-12,6
Indústria de transformação								
Geral	0,1	-1,1	-1,9	-3,9	-1,4	-0,5	-1,6	-2,4
Bens de capital	-1,6	-0,9	-2,2	-7,5	3,1	-0,5	-2,7	-2,3
Bens de consumo duráveis	1,6	-0,2	3,0	2,1	-1,1	-1,8	1,7	1,3
Bens de consumo não-duráveis	3,0	3,9	3,7	3,9	6,0	2,3	4,8	4,5
Bens de consumo semiduráveis	-2,8	-2,5	0,6	-1,5	3,3	-4,1	-2,7	0,8
Bens intermediários	-1,0	-3,4	-3,6	-7,3	-6,3	-1,7	-4,2	-5,8
Commodities	-2,5	-4,6	-6,5	-8,1	-5,7	-3,0	-5,9	-6,8
Não commodities	2,7	2,3	0,9	-0,1	2,5	2,9	1,7	1,1
Importações								
Agropecuária								
Geral	-1,2	-1,4	-5,3	-0,5	-6,7	1,2	-2,1	-4,2
Indústria extrativa								
Geral	-12,2	-14,3	-26,4	-19,9	-12,1	-9,2	-19,8	-19,8
Indústria de transformação								
Geral	-2,1	-1,0	-1,1	0,6	2,9	-2,7	-0,6	0,8
Bens de capital	-2,6	-0,3	0,1	3,2	8,8	-3,2	-0,2	3,9
Bens de consumo duráveis	-6,2	-8,5	-14,8	-8,1	-4,2	-6,9	-11,7	-9,0
Bens de consumo não-duráveis	5,7	5,8	9,4	3,7	3,1	4,1	8,4	5,4
Bens de consumo semiduráveis	-3,6	-3,0	-4,8	-1,6	-4,8	-2,4	-2,9	-3,8
Bens intermediários	-2,7	-0,8	-0,6	0,9	2,6	-2,3	-0,4	1,0
Commodities	-12,3	-9,4	-12,0	-6,5	-6,4	-8,9	-10,9	-8,3
Não commodities	-1,4	-0,4	-0,3	1,0	3,6	-2,2	0,0	1,4

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Quantum</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Bens de Capital na FBCF	12,9	13,6	7,8	30,8	29,0	2,7	17,3	22,7
Bens Intermediários na indústria	-1,6	1,5	1,2	2,8	6,0	1,3	0,0	3,3
Bens Intermediários na agropecuária	31,4	25,2	11,1	-5,2	-10,6	90,3	5,2	-3,2
Bens de Capital na agropecuária	2,4	10,0	50,6	26,8	-6,3	-2,9	32,5	18,3
Importações								
Bens de Capital na FBCF	26,7	23,1	7,1	6,7	1,4	48,6	8,1	4,9
Bens Intermediários na indústria	12,9	8,5	5,7	7,0	8,5	13,0	4,3	7,1
Bens Intermediários na agropecuária	5,5	5,9	9,4	-3,8	-0,3	7,4	7,5	1,1
Bens de Capital na agropecuária	-5,4	-3,9	-4,2	-3,9	-15,1	19,5	-14,7	-7,7

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.



INDICADOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Indicador mensal de julho de 2025

RIO DE JANEIRO | 14 DE AGOSTO 2025

Índices de <i>Preços</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Bens de Capital na FBCF	-1,6	-0,9	-2,2	-7,5	3,1	-0,5	-2,7	-2,3
Bens Intermediários na indústria	-3,8	-3,5	-3,4	-6,0	-4,1	-3,4	-3,4	-4,5
Bens Intermediários na agropecuária	-2,3	-0,9	22,4	-6,1	4,9	-9,7	7,2	6,9
Bens de Capital na agropecuária	-5,3	-5,5	-0,6	-0,6	-11,4	-5,2	-3,6	-4,4
Importações								
Bens de Capital na FBCF	-2,2	-0,2	0,1	3,2	8,7	-3,2	-0,2	3,9
Bens Intermediários na indústria	-4,5	-2,9	-4,5	-2,3	-0,5	-3,3	-3,4	-2,5
Bens Intermediários na agropecuária	7,9	11,4	14,4	15,1	20,7	5,7	14,0	16,8
Bens de Capital na agropecuária	-3,1	-2,8	-9,3	-10,7	-8,8	1,5	-4,9	-9,6

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Quantum</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Petróleo e derivados	-1,3	0,8	0,6	14,4	17,4	-8,0	4,0	10,1
Importações								
Petróleo e derivados	-1,5	-6,0	-10,2	-10,1	7,2	-3,9	-12,2	-4,4

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Preço</i> *	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Petróleo e derivados	-9,5	-8,2	-15,9	-15,9	-8,8	-15,1	-13,1	-13,6
Importações								
Petróleo e derivados	-10,7	-10,8	-20,3	-12,2	-8,9	-6,6	-15,5	-14,0

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Quantum</i> * Exclusive Plataformas	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Total	0,6	2,4	1,4	5,7	7,0	1,4	1,7	4,7
Bens de capital	10,1	13,9	7,7	30,7	31,7	2,7	17,3	23,5
Importações								
Total	12,7	8,5	8,1	5,5	5,9	12,7	5,8	6,4
Bens de capital	20,1	11,6	7,0	13,1	-2,0	18,8	10,2	5,6

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Quantum</i> * Exclusive Plataformas	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Não commodities	8,7	10,8	10,2	17,2	16,9	9,3	10,0	14,8
Importações								
Não commodities	13,9	9,1	8,6	5,9	4,9	13,5	6,6	6,4

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.



INDICADOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Indicador mensal de julho de 2025

RIO DE JANEIRO | 14 DE AGOSTO 2025

Índices de <i>Quantum</i> * Exclusive Plataformas	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Indústria de transformação								
Geral	5,0	5,7	3,8	13,8	8,1	5,3	5,3	8,5
Bens de Capital	10,2	13,9	7,8	30,8	31,8	2,7	17,3	23,6
Não commodities	8,8	11,3	11,2	20,4	16,3	9,2	11,4	15,9
Importações								
Indústria de transformação								
Geral	13,7	10,2	10,9	5,9	7,5	14,2	7,5	8,0
Bens de Capital	20,1	11,6	7,1	13,1	-2,0	18,7	10,3	5,6
Não commodities	14,0	9,7	9,8	6,4	6,2	14,1	7,1	7,4

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Quantum</i> * Exclusive Plataformas	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Bens de Capital na FBCF	10,2	13,9	7,8	30,8	31,8	2,7	17,3	23,6
Importações								
Bens de Capital na FBCF	19,7	11,6	7,1	13,1	-2,0	18,8	10,3	5,6

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Quantum</i> no mercado chinês*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Total	-7,3	1,6	8,0	10,8	1,3	-7,0	8,5	6,6
Bens de capital	-56,0	1,1	16,5	-16,3	-58,3	72,5	-0,2	-31,6
Bens de consumo duráveis	65,2	72,9	-3,2	535,2	19,1	-25,2	215,8	151,5
Bens de consumo não-duráveis	-1,2	8,4	29,7	27,3	-3,9	-0,6	22,4	14,9
Bens de consumo semiduráveis	-44,3	-12,6	6,8	-62,9	-41,5	24,3	-31,8	-35,5
Bens intermediários	-7,6	1,1	7,0	10,0	3,2	-7,7	7,1	6,7
Importações								
Total	30,1	26,7	28,3	10,8	9,4	43,8	17,5	15,2
Bens de capital	58,5	61,9	15,3	20,4	-1,2	133,9	19,1	10,4
Bens de consumo duráveis	12,0	11,5	112,1	-13,6	-2,3	-3,4	18,6	13,1
Bens de consumo não-duráveis	38,0	36,8	35,9	73,2	26,8	32,2	47,9	42,9
Bens de consumo semiduráveis	24,5	18,0	37,6	16,0	16,6	18,9	17,7	22,1
Bens intermediários	24,0	18,9	18,5	20,6	13,1	23,1	17,0	17,1

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.



INDICADOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Indicador mensal de julho de 2025

RIO DE JANEIRO | 14 DE AGOSTO 2025

Índices de <i>Preço</i> no mercado chinês*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Total	-9,0	-8,2	-7,9	-7,6	-3,6	-8,1	-9,7	-6,4
Bens de capital	-13,5	-16,4	-0,5	6,9	102,0	-20,9	-25,6	24,6
Bens de consumo duráveis	35,7	24,9	209,9	38,4	48,2	-0,1	36,6	101,3
Bens de consumo não-duráveis	5,7	10,3	8,6	15,2	13,0	9,7	10,0	12,2
Bens de consumo semiduráveis	45,8	24,6	15,8	27,8	33,3	28,4	17,9	25,1
Bens intermediários	-10,7	-10,0	-10,0	-10,4	-6,6	-9,9	-11,3	-9,0
Importações								
Total	-6,5	-5,1	-6,3	-4,8	-1,0	-5,7	-5,9	-4,0
Bens de capital	-8,3	-5,5	-5,0	-8,2	3,4	-6,9	-6,9	-3,4
Bens de consumo duráveis	-14,1	-16,8	-23,5	-18,5	-1,8	-16,6	-21,7	-14,7
Bens de consumo não-duráveis	-2,5	-2,0	-0,3	-4,4	-5,5	-1,7	-1,2	-3,4
Bens de consumo semiduráveis	-3,2	-3,6	-6,3	-2,0	-5,2	-2,0	-4,6	-4,5
Bens intermediários	-5,4	-3,7	-2,6	-0,4	-2,0	-5,2	-2,6	-1,7

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Quantum</i> no mercado estadunidense*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Total	3,1	2,8	9,3	9,0	4,6	-5,3	10,6	7,5
Bens de capital	8,3	8,1	-13,6	24,5	44,1	-11,7	13,0	18,1
Bens de consumo duráveis	3,5	11,9	11,9	2,5	23,0	15,2	5,5	12,4
Bens de consumo não-duráveis	21,4	25,3	45,9	-19,1	16,8	24,4	29,2	11,4
Bens de consumo semiduráveis	-7,2	-8,9	3,1	6,5	-10,6	-7,8	-9,3	-0,8
Bens intermediários	-0,5	-1,0	9,7	10,5	-3,9	-8,5	8,3	4,9
Importações								
Total	15,3	14,7	8,9	23,6	15,9	15,4	13,6	15,9
Bens de capital	8,7	5,5	-3,1	16,6	-8,8	13,5	4,1	1,0
Bens de consumo duráveis	-7,7	-15,1	-6,7	-11,4	21,7	-29,6	-15,3	0,3
Bens de consumo não-duráveis	28,0	33,6	-14,7	62,0	46,2	53,5	13,8	26,7
Bens de consumo semiduráveis	3,8	-0,1	20,1	20,6	-16,2	-7,9	16,5	4,9
Bens intermediários	17,2	15,9	12,0	21,9	18,6	15,3	15,5	17,5

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.



INDICADOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Indicador mensal de julho de 2025

RIO DE JANEIRO | 14 DE AGOSTO 2025

Índices de Preço no mercado estadunidense*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Total	1,7	1,4	1,4	-6,6	-0,8	3,7	-0,1	-2,1
Bens de capital	0,3	0,6	-1,9	-9,9	6,2	0,8	-1,5	-2,1
Bens de consumo duráveis	-3,5	-11,3	-5,0	5,0	-17,6	-16,5	-2,9	-6,7
Bens de consumo não-duráveis	12,1	11,6	12,7	8,0	-1,5	14,3	13,8	6,1
Bens de consumo semiduráveis	-0,3	-0,7	9,7	-9,7	-1,3	-2,8	1,6	-0,7
Bens intermediários	0,6	0,1	0,4	-8,0	-1,9	2,8	-1,9	-3,3
Importações								
Total	-0,6	-1,8	-12,7	-3,8	2,0	-0,4	-4,4	-5,1
Bens de capital	5,3	6,4	2,8	17,1	8,7	2,8	9,2	9,4
Bens de consumo duráveis	-8,8	-3,7	-1,0	-7,2	-0,1	-3,3	-5,5	-2,8
Bens de consumo não-duráveis	-2,4	-2,3	-2,9	1,8	4,0	-12,3	7,0	1,1
Bens de consumo semiduráveis	3,9	18,3	-11,1	51,3	86,0	14,5	7,7	31,4
Bens intermediários	-2,1	-3,3	-14,8	-6,9	1,1	-1,2	-6,8	-7,2

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Quantum no mercado da União Europeia*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Total	0,7	1,1	-4,3	-11,3	7,3	9,9	-7,5	-2,5
Bens de capital	14,1	4,2	37,0	-42,7	-18,9	46,2	-10,3	-12,6
Bens de consumo duráveis	-9,4	-12,9	66,3	-54,4	-26,3	-25,3	2,3	-8,6
Bens de consumo não-duráveis	3,6	4,1	-15,6	15,7	23,9	2,7	-0,9	6,6
Bens de consumo semiduráveis	-6,8	-2,1	-25,1	-0,8	-17,1	1,8	-2,3	-15,1
Bens intermediários	-0,2	0,6	-4,4	-12,2	7,6	9,6	-8,0	-2,8
Importações								
Total	2,9	1,4	-4,8	-2,6	2,5	4,2	-1,6	-1,6
Bens de capital	6,9	5,1	6,6	-1,0	11,9	6,8	1,2	5,7
Bens de consumo duráveis	-11,9	-9,3	-18,0	3,3	-19,0	-15,0	-2,5	-9,2
Bens de consumo não-duráveis	2,2	1,7	0,8	-4,5	2,0	-1,8	4,9	-0,4
Bens de consumo semiduráveis	2,3	1,5	11,0	-10,0	8,3	-1,2	1,9	3,0
Bens intermediários	2,8	1,3	-9,6	-3,0	4,5	6,5	-4,6	-2,7

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.



INDICADOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Indicador mensal de julho de 2025

RIO DE JANEIRO | 14 DE AGOSTO 2025

Índices de Preço no mercado da União Europeia*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Total	3,4	3,0	-2,8	-4,8	5,1	5,6	-0,1	-1,0
Bens de capital	2,1	4,0	2,0	-25,6	79,6	-4,8	-7,7	10,4
Bens de consumo duráveis	5,7	1,8	23,4	3,7	21,7	-10,5	10,6	16,8
Bens de consumo não-duráveis	17,5	13,9	6,8	1,4	20,7	19,3	6,7	9,4
Bens de consumo semiduráveis	-9,2	-5,8	-9,5	2,4	-4,8	-2,7	-9,0	-4,1
Bens intermediários	2,3	2,1	-4,1	-4,1	0,8	5,1	-0,4	-2,5
Importações								
Total	3,8	4,6	6,9	9,7	10,1	1,1	6,4	8,9
Bens de capital	11,0	11,8	11,9	14,7	17,4	9,8	11,8	14,7
Bens de consumo duráveis	1,3	0,7	5,9	3,7	3,9	-4,2	4,6	4,5
Bens de consumo não-duráveis	7,8	4,7	7,9	4,8	5,6	3,6	5,7	6,1
Bens de consumo semiduráveis	-4,2	-2,7	-0,4	11,4	12,1	-11,1	1,2	7,5
Bens intermediários	1,0	2,3	5,6	10,4	5,9	-1,4	4,9	7,3

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Quantum no mercado da Argentina*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Total	43,6	56,7	70,3	75,1	44,8	55,3	62,5	62,2
Bens de capital	104,2	130,1	192,1	254,9	99,8	89,7	191,4	167,1
Bens de consumo duráveis	169,7	160,5	219,3	196,7	97,1	153,6	197,2	160,8
Bens de consumo não-duráveis	55,0	84,0	105,3	204,7	91,2	49,7	115,7	125,1
Bens de consumo semiduráveis	49,4	57,9	51,8	42,3	19,2	94,4	45,8	36,7
Bens intermediários	12,4	21,0	24,2	20,0	17,1	28,2	16,1	20,4
Importações								
Total	7,6	-2,4	1,2	8,1	-6,8	3,2	-5,5	0,4
Bens de capital	9,5	0,3	11,6	23,5	-24,3	-10,2	21,6	0,8
Bens de consumo duráveis	7,0	-11,3	-26,6	27,1	-57,7	28,5	-11,7	-26,1
Bens de consumo não-duráveis	4,5	-4,8	-4,3	-0,7	-14,0	2,4	-7,6	-6,7
Bens de consumo semiduráveis	64,9	103,9	95,1	-22,5	231,1	171,9	45,9	50,1
Bens intermediários	7,8	0,6	7,2	-1,3	36,3	7,2	-15,0	13,4

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Preço no mercado da Argentina*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Total	-3,5	-2,3	-1,6	-2,2	-1,3	-3,8	-1,0	-1,7
Bens de capital	-1,3	-1,2	0,2	-1,6	-3,8	-2,2	0,8	-1,8
Bens de consumo duráveis	-2,2	-2,6	-5,7	-1,9	1,0	-2,8	-3,6	-2,3
Bens de consumo não-duráveis	3,5	3,1	-0,9	-1,2	-2,2	7,2	0,9	-1,5
Bens de consumo semiduráveis	-13,7	-16,3	-18,2	-8,4	-13,6	-18,2	-14,9	-13,5
Bens intermediários	-4,4	-2,6	-1,3	-3,7	-2,1	-4,1	-1,3	-2,4
Importações								
Total	2,4	2,5	2,5	0,5	-1,5	4,3	2,1	0,5
Bens de capital	3,8	4,5	3,1	0,2	5,4	5,5	3,3	2,9
Bens de consumo duráveis	8,0	6,1	9,4	1,6	-3,8	8,9	6,9	2,2
Bens de consumo não-duráveis	4,4	3,7	2,2	4,8	4,8	3,5	3,5	3,9
Bens de consumo semiduráveis	-26,1	-31,8	-5,1	66,6	-74,7	-7,7	15,0	-44,5
Bens intermediários	-1,7	-1,0	0,8	-2,9	-5,4	1,1	-1,5	-2,6

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.



INDICADOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Indicador mensal de julho de 2025

RIO DE JANEIRO | 14 DE AGOSTO 2025

Índices de Quantum no mercado do México*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Total	-7,2	-6,9	-4,3	5,8	32,3	-20,1	-7,1	10,4
Bens de capital	6,4	14,4	-0,6	41,1	82,9	4,9	3,3	36,3
Bens de consumo duráveis	-26,1	-27,4	-59,6	34,0	40,8	-27,1	-39,8	-15,3
Bens de consumo não-duráveis	24,8	24,0	21,6	-8,3	53,6	41,3	4,1	23,0
Bens de consumo semiduráveis	5,9	6,0	32,2	18,9	-31,1	-12,8	54,8	5,0
Bens intermediários	-15,8	-18,0	-0,6	0,8	8,8	-36,0	-8,4	2,8
Importações								
Total	7,3	6,8	15,9	7,1	22,7	1,7	6,4	15,1
Bens de capital	11,2	16,2	35,2	42,3	45,8	-6,8	24,8	41,8
Bens de consumo duráveis	-11,7	-13,7	-36,1	-26,5	28,5	-14,5	-21,3	-19,8
Bens de consumo não-duráveis	20,4	21,0	91,3	45,7	-15,3	19,8	36,7	33,4
Bens de consumo semiduráveis	19,0	-16,9	-43,0	-45,8	19,4	49,1	-49,8	-27,7
Bens intermediários	11,2	9,2	38,0	9,5	8,9	6,9	11,4	17,8

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de <i>Preço</i> no mercado do México*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Total	0,1	0,4	1,7	3,9	-1,9	-0,2	1,9	1,2
Bens de capital	0,9	1,8	-6,0	6,6	-4,7	4,3	1,4	-1,5
Bens de consumo duráveis	-3,1	-2,2	12,0	-0,4	-3,6	-7,2	3,6	2,1
Bens de consumo não-duráveis	3,3	5,1	8,2	17,5	8,6	0,4	8,6	11,4
Bens de consumo semiduráveis	0,7	0,8	7,8	-9,7	11,1	-2,0	0,3	2,8
Bens intermediários	-0,4	0,2	1,1	0,5	-4,2	0,8	1,1	-0,9
Importações								
Total	1,7	1,3	0,1	1,9	4,1	0,7	1,1	2,0
Bens de capital	6,3	8,7	6,6	7,5	18,2	6,1	8,3	10,8
Bens de consumo duráveis	-4,3	-7,4	-5,0	-8,7	-10,1	-5,1	-8,9	-8,0
Bens de consumo não-duráveis	-6,8	-5,2	-10,2	-11,0	9,9	-5,8	-8,8	-4,6
Bens de consumo semiduráveis	-2,1	1,8	-6,6	8,4	-0,2	-2,5	6,9	0,4
Bens intermediários	2,5	2,0	0,4	2,3	2,5	2,2	1,6	1,7

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Quantum no mercado dos Demais América do Sul*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Total	-1,0	5,4	3,6	18,5	21,8	0,0	4,4	14,8
Bens de capital	4,6	14,3	20,9	58,6	8,8	3,0	26,5	27,9
Bens de consumo duráveis	11,5	13,4	52,8	37,5	19,1	-2,9	26,0	34,6
Bens de consumo não-duráveis	1,7	-3,6	-6,5	-5,8	-1,2	-1,8	-6,1	-4,5
Bens de consumo semiduráveis	-1,7	0,9	2,8	-0,1	1,4	3,1	-1,0	1,4
Bens intermediários	-4,7	5,3	-3,4	14,3	35,1	0,3	-0,5	15,9
Importações								
Total	-6,3	-13,0	-13,5	-15,4	-14,9	-4,5	-19,7	-14,6
Bens de capital	10,4	-43,3	-71,6	-11,8	-34,3	-30,9	-53,7	-45,1
Bens de consumo duráveis	57,7	-29,4	235,9	-35,2	193,1	-66,5	-27,1	83,7
Bens de consumo não-duráveis	-10,0	-8,0	-9,7	-9,9	-19,8	0,6	-11,0	-13,7
Bens de consumo semiduráveis	2,9	-13,6	-18,0	-26,2	-10,8	-7,9	-19,6	-18,3
Bens intermediários	-6,4	-13,2	-10,7	-17,0	-14,2	-4,6	-20,3	-14,0

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.



INDICADOR DE COMÉRCIO EXTERIOR

Indicador mensal de julho de 2025

RIO DE JANEIRO | 14 DE AGOSTO 2025

Índices de Preço no mercado dos Demais América do Sul*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Total	-1,8	-2,2	-3,0	-3,4	-3,2	-1,1	-2,9	-3,2
Bens de capital	-4,1	-3,9	-1,3	-5,3	-2,8	-5,1	-3,1	-3,1
Bens de consumo duráveis	-0,8	-1,9	-2,2	-4,0	-1,7	-1,5	-2,5	-2,6
Bens de consumo não-duráveis	1,4	1,8	2,4	1,3	-1,4	3,1	1,7	0,7
Bens de consumo semiduráveis	-2,9	-2,9	-1,0	3,6	-1,8	-6,1	-0,1	0,2
Bens intermediários	-2,3	-3,0	-5,4	-4,6	-4,1	-1,2	-4,5	-4,7
Importações								
Total	0,4	-1,1	-2,6	-4,0	-3,7	0,4	-1,6	-3,5
Bens de capital	4,1	5,5	9,8	5,6	11,9	1,6	7,4	9,1
Bens de consumo duráveis	-34,5	-16,3	-2,1	-9,9	-10,5	-21,1	-13,4	-7,4
Bens de consumo não-duráveis	-1,3	-4,9	-10,0	-6,4	-1,7	-2,8	-8,0	-6,1
Bens de consumo semiduráveis	-2,3	-1,0	1,7	-0,5	-1,0	-2,6	0,7	0,1
Bens intermediários	0,7	-0,4	-1,7	-3,8	-3,7	0,9	-0,6	-3,1

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Quantum no mercado da Ásia Exclusive China e Oriente Médio*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Total	8,2	0,8	-8,3	-0,5	4,1	3,7	-3,0	-1,5
Bens de capital	121,0	-55,1	-67,6	-31,5	-59,8	-48,7	-58,5	-58,3
Bens de consumo duráveis	11,2	1,2	18,4	11,0	2,6	8,2	-6,0	10,3
Bens de consumo não-duráveis	1,8	-8,7	-13,1	-8,3	-8,0	-9,1	-8,6	-9,5
Bens de consumo semiduráveis	-6,6	-13,9	-10,4	-5,6	-39,1	0,6	-17,2	-21,8
Bens intermediários	6,5	4,9	-5,8	0,8	11,2	8,4	-0,3	1,9
Importações								
Total	6,9	5,8	3,7	-10,3	2,4	15,0	-0,6	-1,5
Bens de capital	19,6	23,6	27,3	9,6	43,1	22,3	17,7	26,9
Bens de consumo duráveis	-6,1	-12,9	20,9	-32,2	6,0	-22,4	-10,2	-8,9
Bens de consumo não-duráveis	9,4	-0,4	-18,2	31,8	-22,9	6,4	2,0	-8,2
Bens de consumo semiduráveis	19,4	8,1	-13,1	5,6	7,8	19,0	-2,6	1,0
Bens intermediários	5,4	4,7	2,8	-13,5	-1,2	15,7	-2,2	-4,1

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.

Índices de Preço no mercado da Ásia Exclusive China e Oriente Médio*	Acumulado em 12 meses	Acumulado no ano até jul/25	Mês x mesmo mês do ano anterior			Trimestre x mesmo trimestre do ano anterior		
			mai/25	jun/25	jul/25	2025.I	2025.II	2025.III**
Exportações								
Total	-5,7	-3,6	-2,4	-2,7	-4,6	-4,5	-2,4	-3,3
Bens de capital	0,9	23,4	29,0	57,8	-7,7	15,4	43,7	26,9
Bens de consumo duráveis	0,6	3,8	76,2	-23,8	-16,7	-11,3	30,5	9,4
Bens de consumo não-duráveis	-0,8	0,2	0,8	0,9	7,6	-3,1	1,2	3,1
Bens de consumo semiduráveis	-3,5	10,5	45,4	8,3	21,7	2,5	15,5	24,5
Bens intermediários	-6,2	-4,8	-2,7	-2,7	-8,1	-5,2	-3,2	-4,5
Importações								
Total	0,2	1,6	4,6	3,2	5,0	-0,1	2,3	4,2
Bens de capital	-2,5	-3,0	-0,8	-4,6	-0,6	-1,5	-5,4	-2,0
Bens de consumo duráveis	-7,9	-6,7	-9,1	-7,2	9,6	-5,5	-12,9	-2,3
Bens de consumo não-duráveis	6,0	9,5	13,9	-2,1	20,8	12,9	3,5	9,8
Bens de consumo semiduráveis	2,6	2,6	5,0	4,6	-8,0	2,6	6,3	0,4
Bens intermediários	0,2	1,9	4,9	4,8	5,6	-0,7	3,4	5,1

*Dados sem ajuste sazonal. **Prévia do Trimestre. Fonte e Elaboração: FGV IBRE.



Metodologia

O índice de Fischer é utilizado para o cálculo dos índices de preços. No caso do volume, foi utilizada a forma implícita: o índice de volume é obtido pela divisão da variação do valor do fluxo comercial deflacionado pelo índice de preços. Os índices foram obtidos considerando o controle dos “outliers”.

Comércio Exterior - ICOMEX | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia

Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo

Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.

Coordenador do Núcleo de Contas Nacionais: Claudio Monteiro Considera

Consultora: Lia Valls Pereira

Equipe Técnica: André Luiz Silva de Souza | Juliana Carvalho da Cunha | Elisa Carvalho de Andrade | Henrique Alencar

Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br